

## CIRCUITO DO LIVRO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Letícia Maria Damaceno Sateles<sup>1</sup>, Maria Aparecida de Castro<sup>2</sup>, Maria Aparecida Rodrigues de Souza<sup>3</sup>.

1. Professora mestre, Departamento de Áreas Acadêmicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Inhumas, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares, Endereço para correspondência: Rua São Paulo, Qd 23 Lt 09 Setor Vale das Goiabeiras. Inhumas- Goiás- Brasil. CEP: 75.400-000 (leticiarock1@hotmail.com)
2. Bibliotecária-documentalista mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Inhumas, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares, Endereço para correspondência: Avenida Universitária, s/n, Setor Vale das Goiabeiras. Inhumas- Goiás- Brasil . CEP: 75.400-000 (mar.apareci.c@gmail.com)
3. Bibliotecária-documentalista mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares Inhumas, Endereço para correspondência: Avenida Universitária, s/n, Setor Vale das Goiabeiras. Inhumas- Goiás- Brasil . CEP: 75.400-000 (mcidarsouza@gmail.com).

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

### RESUMO

Nesse estudo de caso são apresentadas as práticas interdisciplinares de leitura desenvolvidas pelo “Circuito do Livro”, um projeto do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (Nepeinter) e da Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Inhumas. Discutem-se nesse texto conceitos de leitura e interdisciplinaridade, bem como a importância da leitura com um viés interdisciplinar no contexto sócio-histórico no qual estamos inseridos. A partir do momento em que uma instituição de ensino abre espaço para a interação informal entre os sujeitos/leitores está contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura e escrita que impactam a visão dos sujeitos e suas práticas sociais. Dessa forma, compreende-se que os leitores que participam das experiências de leitura do “Circuito do Livro” tornam-se co-autores, ao contar, ouvir, ler e refletir sobre a realidade que os cerca e sobre suas próprias vidas. A prática de leitura realizada no “Circuito do Livro” é desenvolvida de maneira planejada e constante, visando à consolidação das metas propostas, mas para o participante o processo é natural, trata-se de uma experiência de leitura prazerosa entre iguais.

**PALAVRAS-CHAVE:** didática e prática de ensino; interdisciplinaridade; leitura.

### CIRCUIT BOOK: AN EXPERIENCE INTERDISCIPLINARY

### ABSTRACT

In this study case are presented the interdisciplinarity reading practices developed by “Circuito do Livro”, a project of Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares

(Nepeinter) and of the library of Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Inhumas. Are discussed in this text interdisciplinarity and reading concepts, as well as the importance of reading with an interdisciplinarity perspective in a sociohistorical context in which we are inserted. From the time in which a teaching institution opens space to the informal interaction among subjects/readers it its contributing to the development of abilities and competences in reading and writing which impact the subjects' view and their social practices. Thereby, is understood that the readers who participate of "Circuito do Livro" reading experiences become coauthors, when they tell, hear, read and reflect about the reality that surrounds them and about their own lives. The reading practice executed in "Circuito do Livro" is developed in a planned and constant manner, aiming the consolidation of the proposal goals, but to the participants the process is natural, it it a pleasurable reading experience among equals.

**KEYWORDS:** didacticism and reading practice; interdisciplinarity; reading.

### INTRODUÇÃO

São grandes os desafios no que diz respeito ao hábito e à motivação para a leitura de nossos jovens e adolescentes. Possivelmente, grande parte do desestímulo desse público dá-se em função da leitura impositiva e obrigatória da educação formal, que faz da leitura de obras clássicas da literatura universal, por exemplo, uma experiência enfadonha e complexa para os discentes. A utilização da leitura literária com fim avaliativo causa desinteresse nos discentes, na medida em que esta leitura se configura como obrigatória.

O ambiente escolar é em si um espaço legítimo e privilegiado para formação de leitores. Entretanto, embora existam práticas educativas (SOUZA & JESUS, 2012) com êxito, existem também fracassos na busca da formação de leitores. O grande desafio dos educadores é o de promover o acesso à leitura como possibilidade de formar leitores com capacidade de interagir interdisciplinarmente com o texto, dar-lhe novos significados e expor criticamente suas ideias. Dessa maneira, serão formados sujeitos agentes de sua própria aprendizagem e, portanto, aptos para agir sobre a realidade social e exercer a cidadania, pois a leitura amplia a visão de mundo e estimula a imaginação e criatividade.

Diante dessa realidade, nasce o projeto Circuito do Livro, com o objetivo de motivar os discentes do IFG-Câmpus Inhumas e da comunidade inhumense para a leitura (dentro e fora das salas de aula) e formar leitores/cidadãos que enxerguem o mundo por um viés mais crítico e menos fragmentado, pois segundo Kleiman e Moraes (2007, p. 14), a leitura "deve fugir da fragmentação do texto para que se aprenda a perceber o todo".

FAZENDA (2011) também acredita que a compartimentação do saber fragmenta o ser humano, quando afirma que "a necessidade da interdisciplinaridade impõe-se não só como forma de compreender e modificar o mundo, como também por exigência interna das ciências que buscam o restabelecimento da unidade perdida do saber" (FAZENDA, 2011, p. 49).

Dar um caráter interdisciplinar às atividades pareceu o melhor caminho para mudar o quadro de desinteresse pela leitura e formar leitores com olhos críticos diante da realidade. Esse fazer com enfoque interdisciplinar requer de quem está à frente do trabalho com leitura um engajamento com as várias áreas do

conhecimento, a partir da troca de saberes e experiências com os profissionais com formações diferentes. Isso sugere que a leitura interdisciplinar e livre das amarras dos currículos pode ser uma forma de viabilizar uma experiência de leitura, enquanto ferramenta de aprendizagem mais prazerosa e bem sucedida. A leitura possibilita que o sujeito adquira habilidades e competências necessárias ao estudo em todos os níveis da educação e em todas as áreas do conhecimento.

O projeto Circuito do Livro utiliza o ato de ler como forma interdisciplinar e crítica, não reduzindo-o a uma simples atividade mecânica e lúdica, tornando-o uma experiência dinâmica e rica compartilhada por todos os envolvidos no projeto. O propósito deste projeto é a formação de leitores críticos com uma visão interdisciplinar, que a partir de suas experiências de leitura durante as atividades do projeto, tenham uma visão positiva e holística do ato de ler.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Propõe-se aqui um estudo sobre a didática e as práticas de ensino empregadas no projeto Circuito do Livro, executado por profissionais da educação do IFG-Câmpus Inhumas. Para a investigação, a metodologia adotada foi de natureza qualitativa com procedimentos de estudo de caso e bibliográfico, a partir das concepções teóricas da área da interdisciplinaridade. Os materiais utilizados neste estudo de caso foram os relatórios de atividades, a proposta de trabalho, os textos recomendados para leitura e as produções oriundas das atividades realizadas. A metodologia adotada no Projeto Circuito do Livro é semelhante ao movimento denominado Tertúlia Literária Dialógica, iniciado no Brasil há 10 anos, por meio do Núcleo de Investigação Social e Educativa (NIASE) da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), que até hoje difunde esta atividade cultural e educativa em atividades de extensão e pesquisa como uma experiência positiva entre jovens e adultos, dentro e fora da escola.

A escolha do Circuito do Livro como objeto de estudo se justifica na sua intenção de promover o gosto pela leitura de maneira interdisciplinar, recordando o conceito dos clubes de leitura numa vertente mais oficial. O Circuito se fundamenta na liberdade do leitor na escolha dos textos a serem lidos e analisados, e esta escolha é orientada anualmente pela equipe do projeto com o envolvimento dos participantes dos encontros. Dessa forma, estabelece-se um cronograma de atividades e de leituras a partir do interesse do grupo e não pela obrigatoriedade do cumprimento da matriz curricular.

As reuniões do Circuito do Livro iniciaram-se no ano de 2008 e aconteciam na Biblioteca Atena. Os encontros do projeto Circuito do Livro nesse período eram programados e tematizados com atividades todas às sextas-feiras às 18 horas. As reuniões eram abertas à comunidade acadêmica da instituição e aos demais interessados. Em cada encontro fazia-se a leitura de textos pré-agendados. Esses textos eram selecionados pelos/as organizadores/as<sup>1</sup> do Circuito (professores/as, bibliotecários/as e discentes) e distribuídos antecipadamente para os participantes dos encontros.

---

<sup>1</sup> Os profissionais em educação do Câmpus do IFG-Inhumas responsáveis pela coordenação e execução do Circuito foram: Daniel Aldo Soares (Letras), Letícia Maria Damaceno Sateles (Letras), Liliane de Paula Munhoz (Letras), Mauro Pires (Pedagogia), Maria Aparecida de Castro (Biblioteconomia), Maria Aparecida Rodrigues (Biblioteconomia), Paulo Henrique Vasconcelos Castanheira (História), Riquelma de Souza de Jesus (Biblioteconomia).

Os textos eram lidos em casa e (re)lidos durante os encontros e cada participante apresentava sua leitura ou leituras para o grupo. As análises permitiam a construção de um ambiente de estudo com discussões fecundas e críticas. A proposta do projeto era a de que os participantes fizessem suas interpretações a partir de suas experiências.

Ao analisar o cronograma de leitura do Circuito, percebe-se que não há uma preocupação com volume de páginas lidas, uma vez que não existe uma obrigatoriedade de ler toda obra indicada, mas parte dela. A preocupação gira em torno da profundidade e da amplitude com que se lê um texto. Mesmo com uma programação estabelecida, não há um engessamento ao cronograma, podendo o leitor sempre visitar outras obras. A duração de cada encontro variava entre uma e duas horas e era sustentada com debates e exposições voluntárias.

A leitura interdisciplinar se materializa ao relacionar os “textos” lidos aos “contextos” de várias áreas do conhecimento, permite o desenvolvimento da criticidade e abre horizontes, ao possibilitar novos olhares. Para construir um espaço de leitura interdisciplinar no “Circuito do Livro”, alguns procedimentos metodológicos foram adotados. Um desses procedimentos era a resenha oral do material lido. Os livros resenhados eram disponibilizados aos demais interessados, com o intuito de disseminar sua leitura.

Pode-se inferir que as indicações de leituras com temáticas e gêneros literários diferentes possibilitou ao discente, participante do “Circuito do Livro”, maior aproximação e prazer na experiência de leitura e acesso à informação diversificada. A leitura pode se tornar um ato agradável, mas para isso é preciso que o texto lido tenha significado para o leitor/leitora, ou seja, é imprescindível que ele ou ela consiga perceber “as relações entre o texto e o contexto” (FREIRE, 2009, p.11). Isso depende da capacidade de cada leitor/a de estabelecer conexão do que leu com sua realidade. Para tanto o/a mediador/a da leitura tem o papel de possibilitar diversas experiências ao/à leitor/a levando em consideração seu conhecimento de mundo.

Algumas atividades promovidas pelo Circuito do livro foram: apresentações de leituras dramatizadas, rodas literárias, debates de filmes, trocas de leitura, encontros com autores, saraus, lançamentos de livros, oficinas de produção de textos e análise das obras literárias do vestibular. Para organizar os cursos e oficinas foram convidados profissionais do IFG-Câmpus Inhumas e de outras instituições de ensino, promovendo além de uma maior interação entre as instituições, o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no projeto.

Desde o seu início, em 2008, o projeto Circuito do Livro realizou atividades diferenciadas, conforme temática de cada ano:

- a) 2008 – *Cada livro tem seu leitor*;
- b) 2009 – *Contos, crônicas, poesia e teatro*;
- c) 2010 – *Leitura, Ciência e História*;
- d) 2011 – *Literatura, Sociedade e Integração*;
- e) 2012 – *Mesas redondas das obras indicadas para o vestibular da UFG*. (Ainda nesse ano, foi realizada uma mesa-redonda com o tema: “A importância da leitura”).

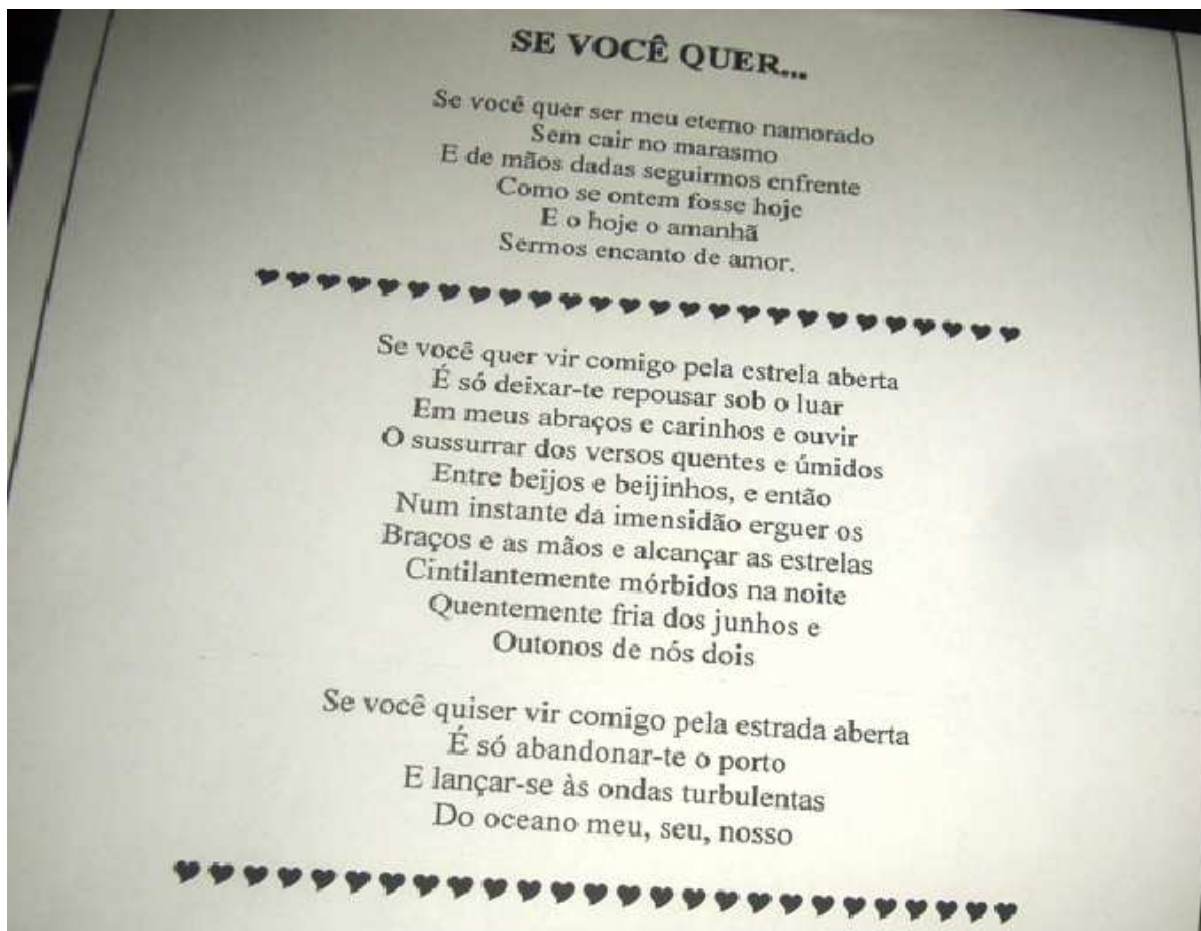
A intenção de reportar o percurso e as principais relações do projeto sem se preocupar com o tratamento e análise dos dados, quer quantitativos, quer qualitativos, faz-se em razão de contribuir com a comunidade na proposição de

apresentar um modelo de aprendizagem divergente do tradicional. Os referenciais teóricos utilizados neste estudo demonstram os benefícios sociais e técnicos no desenvolvimento de competências por parte dos participantes.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A leitura numa perspectiva interdisciplinar é de grande importância para a construção de um ser humano crítico e que seja capaz de fazer suas próprias escolhas, tanto as escolhas literárias, como as demais. Ao considerar a interdisciplinaridade, esse tipo de projeto de formação de leitores é eficaz, já que abre um leque de relações entre as áreas do conhecimento humano, possibilitando a construção de um leitor crítico, com a capacidade de romper as barreiras existentes entre as disciplinas, sendo elas exatas ou humanas.

Enquanto espaço aberto e democrático, o Circuito acolheu sugestões passando a oferecer oficinas de criação literária. Além dos encontros voltados para a leitura interdisciplinar, os participantes do Circuito tinham a oportunidade de voltar ao espaço da biblioteca para participar do “Circuito da Escrita”. Entre os objetivos das oficinas de produção escrita, estava a formação leitores/escritores críticos que também fossem capazes de ser agentes de leitura. Através da inspiração de textos de autores renomados, os participantes do Circuito escreviam um novo texto, que na maioria das vezes chegavam ao público acadêmico e externo por meio de saraus de poesia, murais com exposição dos textos produzidos na oficina, cordéis de literatura e mostras culturais (Figura 1).



**FIGURA 1:** Foto de um dos textos produzido coletivamente pelos participantes do Projeto no ano de 2010.

Conforme depoimentos dos participantes, dado colhido por meio de questionário avaliativo na conclusão de cada edição do Projeto, o Circuito significou:

“Discutir várias coisas, cada um fala o que entende da obra lida”. (Depoimento colhido em 2010)

“Oportunidade de conversarmos sobre vários assuntos diferentes e expor nossas opiniões e ideias”. (Depoimento colhido em 2011)

“Experiência enriquecida, pois fiz novas descobertas”. (Depoimento colhido em 2012)

A interdisciplinaridade é percebida na fala de um dos participantes:

“Gosto muito do Circuito, pois nos ajuda muito a entender melhor diversos assuntos, que sempre serão melhorados com

o ato de ler e interagir com o mundo e a interdisciplinaridade, como são feitos nos encontros realizados”. (Depoimento colhido 2009)

Percebe-se a partir desses depoimentos, que o projeto foi significativo para o aprendizado holístico e importante para a formação de cada participante, uma vez que os possibilitou interagir com outras pessoas, tratando de diversos assuntos a partir de um ponto comum – a literatura - e, assim, ampliar seu conhecimento, sua visão de mundo e construir um pensamento mais crítico e opinativo.

A promoção de leituras interdisciplinares permitiu ao docente e ao discente, participantes do Circuito do Livro, maior aproximação e prazer na experiência de leitura e acesso à informação diversificada. A leitura pode se tornar um ato agradável, mas para isso é preciso que o texto lido tenha significado para o leitor/leitora, ou seja, é imprescindível que ele ou ela consiga perceber “as relações entre o texto e o contexto” (FREIRE, 2009, p.11). Isso depende da capacidade de cada leitor/a de estabelecer conexão do que leu com sua realidade. Para tanto o/a mediador/a da leitura tem o papel de possibilitar diversas experiências ao/à leitor/a, levando em consideração seu conhecimento de mundo.

Enfim, de acordo com os resultados obtidos ao longo desses seis anos de experiência do Circuito do Livro, corroboramos com FAZENDA (1994) de que a interdisciplinaridade tem um papel de grande importância no processo de ensino-aprendizagem e na formação dos leitores/as capazes de ler a si mesmos/as e o mundo.

## **CONCLUSÃO**

O uso do espaço da biblioteca para realizar os encontros do Circuito simboliza uma forma de materialização da interdisciplinaridade. Isso porque, o acervo de uma biblioteca é um “ponto de encontro entre os saberes” (FAZENDA, 2011, p. 41). A didática e prática de ensino de leitura orientada nos parâmetros interdisciplinares e adotada pelo Circuito do Livro amplia os conhecimentos e os horizontes dos/das participantes por meio da vivência e do contato com a leitura de forma mais prazerosa e interligada a outros conhecimentos.

Para SANT'ANA (2013) referir-se à leitura é também referir-se à liberdade. A leitura crítica e interdisciplinar liberta o leitor e a leitora e problematiza a própria leitura. A leitura fanática de uma única obra ou de um único pensamento ou de um único saber não amadurece, mas sim empobrece o ato de ler. Nesse sentido, o projeto Circuito do Livro propõe ações que dão aos leitores e leitoras a oportunidade de fazer suas escolhas no exercício da prática literária, na tentativa de transformar “o ler como obrigação puramente escolar para o ler que busca compreender a realidade e situar-se na vida social” (SILVA, 1993, p. 23).

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares (Nepeinter) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Câmpus Inhumas pela contribuição teórica a essa produção.

## REFERÊNCIAS

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus Editora. 1994.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 50. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 69.

KLEIMAN, Â.B.; MORAES, S.E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

SANT'ANA, A.R. Falando sobre leitura – Affonso Romano de Sant'Ana. **O Brasil produz leitores de menos**. Disponível em: [www.catedra.puc-rio.br/.../affonso\\_romano\\_de\\_santanna:\\_o\\_brasil\\_prod...](http://www.catedra.puc-rio.br/.../affonso_romano_de_santanna:_o_brasil_prod...) Acesso em: 25 nov. 2013.

SILVA, E. T. da. **De olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1993.

SOUZA, M.AP.R.; JESUS, R.S. Circuito do livro: uma prática educativa na biblioteca. In: IV Encontro Estadual de Didática e práticas de Ensino, 2012. Disponível: <[www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/poster/149-303-2-SP.pdf](http://www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/poster/149-303-2-SP.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2014.